

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS IV – LITORAL NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE

Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2017, realizada no dia 08 de março de 2017.

1 Aos 08 (oito) dias do mês de março de 2017 (dois mil e dezessete), às 13 (treze) horas e 39 (trinta e nove)
2 minutos, reuniram-se em uma das salas de aula do Centro de Ciências Aplicadas e Educação da Universidade
3 Federal da Paraíba, *Campus IV*, Rio Tinto - PB, sob a Presidência da Professora **Zelma Glebya Maciel**
4 **Quirino**, Chefe (a) do Departamento de Engenharia e Meio Ambiente – DEMA, os Professores (a), **Ana**
5 **Pavla Almeida Diniz Gurgel**, **Anderson Alves dos Santos**, **Elaine Bernini**, **Evelise Márcia Locatelli de**
6 **Souza**, **Évio Eduardo Chaves de Melo**, **Joel Silva dos Santos**, **Leonardo Figueiredo de Meneses**,
7 **Lincoln Eloi de Araujo**, **Nadjacleia Vilar Almeida**, **Rafael Luís Galdini Raimundo**, **Ronaldo Bastos**
8 **Francini Filho** e **Williame Farias Ribeiro**, os Representantes Estudantis **Amanda Santana Oliveira**, **Hugo**
9 **Leite dos Santos Campos** e **Yuri de Barros Alves Pontes** e o Representante dos Técnicos Administrativos
10 (TAEs) **Frederico Lage Pinto** (suplente de Sofia Erika Moreira Gomes). Além desses, se fazia presente na
11 reunião, o Secretário de Meio Ambiente do Município de Mamanguape, Gemerson Roque. A reunião
12 departamental teve como pauta os seguintes pontos: **01)** Informes; **02)** Apreciação da Ata da 1ª Reunião
13 Ordinária do DEMA em 2017; **03)** Estabelecimento de prazo para apreciação dos critérios de distribuição das
14 disciplinas optativas e andamento das atividades; **04)** Processo nº 23074.013740/2017-02 – Aprovação de
15 Projeto de Pesquisa e Extensão da Professora Ana Pavla; **05)** Outros assuntos. Não compareceram à reunião
16 os professores **Almir Ferraz Filho**, **Antonio Christian de Andrade Moura**, **Carla Soraia Soares de**
17 **Castro**, **Elaine Folly Ramos**, **Frederico Gustavo Rodrigues França** e **Pablo Riul**, que justificaram suas
18 ausências. A professora Zelma Glebya inicia a reunião agradecendo a presença de todos e segue pedindo aos
19 presentes que justifiquem suas ausências devidamente, informando à Chefia por e-mail institucional, não
20 sendo aceitas justificativas informadas, exclusivamente, à secretaria, acarretando em falta. Aproveitando o
21 ensejo, a Chefe pede que os professores avisem à Secretaria do DEMA e à Coordenação de Ecologia quando
22 não puderem ministrar aula, deixando, também, cientes, os alunos. Mudando de assunto, a Chefia do DEMA
23 parabeniza a todas as mulheres presentes (estudantes e professoras) e, também, os homens pelas mulheres
24 presentes em suas vidas. **01) Informes.** A Chefe do Departamento segue apresentando os alunos
25 responsáveis pelo III Fórum Ecológico - “Vivendo em um Mundo Ecológico” e pedindo a colaboração de
26 todos os professores para liberação das aulas durante o Fórum (5 a 7 de abril), já que foi aprovado (em uma
27 reunião anterior) a utilização das salas para o evento. Com a palavra, a discente Laís, componente da
28 comissão organizadora do Fórum, enfatiza a data de realização do evento e pede, também, a colaboração dos
29 professores. Retomando a palavra, a professora Zelma fala sobre a solicitação de aproveitamento de vaga de
30 Mirella Costa, aprovada no concurso para docente do Instituto de Geociências (área de Oceanografia) da
31 Universidade Federal do Pará e questiona o departamento a respeito da maneira pela qual a Chefia deve
32 proceder nessas situações. O professor Rafael pergunta se tratando-se de um perfil docente de extrema
33 necessidade para o departamento, mesmo não havendo vaga, existiria alguma forma de consegui-la. A Chefe
34 do DEMA responde negativamente, usando como justificativa principal a situação de recessão em que o país

35 se encontra atualmente. E, com o consentimento de todos os presentes, foi decidido que, nesses casos, a
36 Chefia pode responder diretamente o interessado e informar o departamento posteriormente a respeito. A
37 Chefe Zelma Glebya informa aos presentes que na última reunião de Centro (realizada no mês de janeiro) foi
38 comunicado que os cursos de Design, Licenciatura em Ciência da Computação (LCC) e Sistemas de
39 Informação (SI) estavam com comissões que estudavam a possibilidade da migração desses cursos para o
40 Campus I. Dito isso e visto que o assunto seria abordado na reunião seguinte de Conselho de Centro, a Chefe
41 departamental deseja saber qual será o posicionamento do colegiado do departamento diante dessa questão.
42 O professores Joel Silva e Evelise Locatelli questionam sobre qual seria a justificativa para a saída desses
43 cursos; a Chefia explica que a justificativa está baseada em um estudo que vem sendo feito com dados de
44 evasão e retenção desses cursos e uma outra justificativa é a de que os cursos não tem campo de atuação na
45 região, até mesmo para estágio. Com a palavra, o representante dos discentes, Hugo Leite relata que a
46 comissão está se baseando em um levantamento defasado de evasão e retenção do ano de 2009, feito pela
47 UFPB, como justificativa para saída dos cursos. O professor Lincoln Eloi expõe que existem muitos fatores a
48 serem analisados ainda, acrescenta que essa mudança influenciaria muito no futuro do Centro e propõe que o
49 departamento se abstenha dessa decisão, tendo em vista que não há nada muito concreto a respeito do
50 assunto. Na oportunidade, a professora Elaine Bernini acredita que a saída desses cursos poderia acarretar o
51 encerramento das atividades do Campus IV e acredita que o colegiado deve se posicionar contra isso.
52 Retomando a palavra, Hugo Leite lembra que a universidade veio para região com objetivo de promover o
53 desenvolvimento do interior e que como os recursos são disponibilizados para o Centro tomando como base
54 a quantidade de alunos e, assim, a saída desses três cursos afetaria bastante, negativamente, a verba
55 direcionada à instituição e acredita que o departamento abstendo-se ou sendo a favor declararia o fim do
56 Campus IV. Na oportunidade, o professor Rafael Luís declara que acredita que essa discussão deve ser
57 colocada em uma perspectiva mais ampla, através de um diálogo com a sociedade por exemplo. Com a
58 palavra, a professora Zelma Glebya esclarece que o CCAE foi criado através da ideia de uma única pessoa,
59 com cursos e estruturas curriculares pré-definidos. O professor Evio Eduardo opina no sentido de que essa
60 seria uma decisão que o colegiado não poderia tomar no momento, levando em conta a falta de algo mais
61 concreto a respeito, sugerindo, então, que o departamento não se manifeste sobre, até serem apresentados
62 estudos mais fundamentados por essas comissões e o pelo Centro. Aproveitando o ensejo, o professor
63 Leonardo Figueiredo propõe que sejam contrários a questão até que se tenha esse estudo concretizado, para
64 melhor análise. A Professora Elaine Bernini pergunta se os departamentos teriam o poder de decidir
65 realmente sobre essa questão e obtém resposta afirmativa do colegiado. A professora Vice Coordenadora
66 Evelise Locatelli ressalta, mais uma vez, seu posicionamento contrário à saída dos cursos. O professor Rafael
67 aproveita também para enfatizar novamente a importância de essa discussão tomar uma abrangência maior
68 diante da população e representantes políticos da região. O professor Ronaldo Bastos reforça a opinião dada,
69 de que a saída dos cursos prejudicaria o Centro de forma geral, mas lembra do cuidado que deve haver para
70 não generalizar já que pode haver algum curso com justificativa plausível para mudança de campus, devido a
71 suas especificidades; conclui, apoiando a sugestão de que até que exista um estudo mais elaborado o
72 departamento seja contrário a essa mudança. Com a palavra, o professor Joel Silva levanta a questão do

73 posicionamento da Direção de Centro. Retomando a palavra, a Chefia Zelma Glebya relata que a Diretora é
74 contrária, porém o Vice Diretor prefere abster-se de opinar sobre o assunto. Com a palavra, o Secretário
75 Gemerson Roque narra como ocorreu a criação do CCAE que, por questões políticas, foi dividido entre os
76 municípios de Mamanguape e Rio Tinto; acrescenta também que realmente não houve consulta à população
77 a respeito de cursos que poderiam ser ofertados e afirma que está sendo pleiteada pela Câmara Municipal de
78 Mamanguape, a criação de um Curso Superior de Enfermagem na região. Por fim, o colegiado entra em
79 consenso, decide tomar um posicionamento neutro em relação à saída dos cursos até que se tenha algo mais
80 fundamentado a respeito. Além disso, os professores Lincoln Eloi e Ana Pavla não são contrários à migração
81 dos cursos. Prosseguindo com os informes, a Chefe Zelma dá boas vindas ao professor Anderson Alves que
82 retorna ao DEMA após afastamento para Doutorado, fala um pouco da trajetória dele no departamento e
83 parabeniza-o pelo êxito logrado, passando a palavra para o professor. Com a palavra, o professor Anderson
84 se diz feliz pelas palavras da Chefia, pela receptividade dos colegas professores e dos alunos e acrescenta
85 que espera pode colaborar com todos, mostrando-se disposto a fazer o curso de Ecologia se fortalecer. Com a
86 palavra, a Vice Chefe Nadjacleia Vilar fala do seu livro recentemente lançado (Geotecnologias e Meio
87 Ambiente) com a participação de professores e alunos do DEMA; avisa que foi encaminhado para várias
88 bibliotecas de Universidades e distribui alguns exemplares. Abrindo para avisos, a professora Evelise
89 Locatelli questiona o professor Anderson sobre a data de apresentação do Estágio I que seria um sábado (06
90 de maio). O professor Anderson Alves confirma a informação e justifica dizendo que o sábado é um dia
91 letivo comum e, além disso, terão mais salas vagas. Retomando a palavra, a Vice Coordenadora Evelise
92 enfatiza que alguns municípios não disponibilizam transporte para alunos no dia de sábado, sendo inviável
93 programação nesse dia. O colegiado discuti o assunto afirmando que como sempre ocorreu e, de acordo com
94 o horário da própria disciplina, as apresentações de Estágio I são em dia de quarta-feira; o professor
95 Anderson Alves afirma, então, que trata-se de uma questão flexível que pode e vai ser analisada juntamente
96 com o professor Frederico Gustavo (outro responsável pela disciplina). Continuando com os avisos, a
97 coordenadora da Pós Graduação Elaine Bernini avisa que houve a seleção do PPGEMA (Programa de Pós-
98 Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental), tendo 05 (cinco) aprovados, sendo 02 (dois) ex-alunos
99 do curso de Ecologia/CCAЕ; além disso, afirma que o Programa conseguiu duas bolsas na Fundação de
100 Apoio a Pesquisa (FAPESQ). Na oportunidade, o professor Joel Silva relata a aprovação de uma aluna do
101 Curso de Ecologia/CCAЕ aprovada na seleção de mestrado do PRODEMA (Programa Regional de Pós-
102 Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente), em uma concorrência de 109 (cento e nove) candidatas
103 para 14 (catorze vagas), e conclui que o curso tem bons alunos. Retomando a palavra, a Chefe Zelma avisa
104 aos demais que o mandato da Chefia irá até o mês de novembro de 2017 e que ela e a Vice Nadjacelia não
105 irão se candidatar; aproveita também pra dizer que em outubro encerrará o mandato da Coordenação de
106 curso. Prosseguindo com a reunião e com a palavra, o Secretário Municipal de Meio Ambiente Gemerson
107 Roque se apresenta e fala dos projetos da Secretaria no Parque e Estação Ecológica - Mata Sertãozinho
108 (aproximadamente 142 mil hectares) que fica próximo ao Campus Universitário de Maranguape; prossegue
109 afirmando que há um projeto de revitalização para a área, caracterizada por possuir uma mata bem
110 preservada; Gemerson afirma que pretende envolver a Universidade no projeto, através da oferta de bolsas

111 aos estudantes e, também, beneficiar a população local demandando Guias Turísticos para trabalharem na
112 área, gerando emprego e renda para o Município de Mamanguape; continua a explanação, afirmando que o
113 foco atualmente está voltado para o Horto Florestal Municipal (6 hectares), com intuito de utilizar a área para
114 projetos de educação ambiental e pesquisa, porém a área municipalizada acabou sendo alvo de expansão
115 imobiliária, sendo desmatada uma parte; no entanto, a prefeitura foi indenizada por isso e essa verba será
116 direcionada a esse projeto, sendo, para isso, reformada uma antiga sede do IBAMA (Instituto Brasileiro do
117 Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) na área; o Secretário propõe então, diante dessas
118 reservas ambientais existente no Município, uma aliança com a UFPB (mais especificamente o
119 DEMA/CCA), através da criação de projetos de Extensão e Pesquisa por parte dos professores e oferta de
120 bolsas de estágio aos alunos de Ecologia por parte do Município, para atuarem nesses projetos; em relação ao
121 suporte à comunidade acadêmica, Gemerson tranquiliza os presentes afirmando que haverá segurança através
122 do policiamento da área, transporte para os estudantes e alimentação; por fim, ele se dispõe a discutir o
123 assunto posteriormente com quem se interessar. A Chefia departamental Zelma Glebya parabeniza o
124 Secretário pelos projetos e questiona-o sobre um problema de lixo que havia no Horto. Gemerson informa
125 que todos os canteiros de lixo foram limpos, inclusive do próprio Horto. Retomando a palavra, a professora
126 Zelma Glebya ressalta que é um projeto bem interessante para o departamento, no desenvolvimento de
127 atividades e oferta de bolsas aos estudantes, sugere que na sede seja feito, pelo menos, um quarto que sirva
128 de apoio e alojamento para os pesquisadores que por ventura necessitem realizar pesquisa no turno da noite.
129 O professor Anderson pergunta ao Secretário de Meio Ambiente se existe a intenção de serem feitas parcerias
130 com outras Instituições públicas ou privadas e também questiona a respeito da existência de algum espaço
131 que comporte muitas pessoas para uma palestra de educação ambiental, por exemplo. Gemerson Roque fala
132 que a sala de reuniões da sede que será reformada comportará 75 (setenta e cinco) pessoas e quanto à questão
133 de outras parcerias, relata que está sendo feita uma com a Usina Miriri e sendo articulado junto ao governo
134 estadual financiamento para os projetos, através de licenciamento ambiental. O professor Lincoln Eloi fala
135 de um programa da PROEX que faz parceria entre a UFPB e Municípios e se dispõe a fazer conexão entre a
136 Secretaria e a Universidade, nesse sentido. Retomando a palavra, a Chefe departamental sugere que, caso
137 desejem, pode ser marcada uma reunião exclusivamente para tratar desses assuntos. Com a palavra, a Vice
138 Chefe Nadjacleia parabeniza o Secretário e a Prefeitura Municipal pela iniciativa e se dispõe a participar
139 desse projeto. O Secretário, mais uma vez, se põe a disposição para debater mais sobre os projetos e passa
140 seus contatos. A Coordenadora do PPGEMA Elaine Bernini propõe a data de 29 (vinte e nove) de março às
141 13 (treze) horas e 30 (trinta) minutos para que se reúnam, com o Secretário Gemerson Roque, todos os
142 professores interessados nesses projetos. A Chefia departamental avança com a reunião, estabelecendo um
143 teto de 15 (quinze) horas e 30 (trinta) minutos, com o consentimento de todos os presentes. **02) Apreciação**
144 **da Ata da 1ª Reunião Ordinária do DEMA em 2017.** Logo em seguida, foi colocada em pleito a ata da 1ª
145 Reunião Ordinária, com algumas considerações do Professor Leonardo, sendo aprovada por maioria dos
146 votos, com abstenções dos professores Anderson Alves, Evio Eduardo, Ronaldo Bastos, Williame Farias e do
147 Técnico de Laboratório Frederico Lage. **03) Estabelecimento de prazo para apreciação dos critérios de**
148 **distribuição das disciplinas optativas e andamento das atividades.** A professora Zelma Glebya esclarece

149 que o motivo desse ponto de pauta é porque no mês de abril terão que ser implantadas as disciplinas
150 optativas do período seguinte (2017.1) e foi discutido em uma reunião anterior que seriam estabelecidos
151 novos critérios para distribuição dessas disciplinas, já que não estava sendo cumprido o acordado até então.
152 Diante disso, uma Comissão iria estabelecer esses novos critérios, Comissão essa formada pelos professores
153 Pablo Riul, Ana Pavla, Joel Silva e Willieme Farias. A Chefia departamental questiona os integrantes da
154 Comissão sobre o andamento das atividades; sendo constatado que não há avanço até o momento, a Chefe
155 Zelma sugere que seja votada uma nova Comissão ou que sigam com a mesma, acrescentando, no entanto,
156 que os integrantes deverão definir datas para apresentação dos critérios. É resolvido que a Comissão
157 permanecerá a mesma e os integrantes presentes (Ana Pavla, Joel e Willieme) decidem apresentar as
158 propostas na próxima reunião de departamento (05 de abril) e contatar o professor Pablo Riul para averiguar
159 se ele pretende continuar como integrante. **04) Processo nº 23074.013740/2017-02 – Aprovação de Projeto**
160 **de Pesquisa e Extensão da Professora Ana Pavla.** O professor relator Joel Silva lê o parecer favorável que,
161 colocado em votação, é aprovado por maioria de votos, com abstenções dos discentes Amanda e Hugo Leite.
162 Retomando a palavra, a Chefe do DEMA dá um último informe sobre a aprovação de projeto de Monitoria
163 com 14 (catorze) bolsas aprovadas, projeto de tutoria com 03 (três) bolsas e os professores Joel e Frederico
164 contemplados no projeto universal de CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
165 Tecnológico). Sem mais assuntos a tratar, a Chefe Zelma encerrou a Reunião às 15 (quinze) horas e 16
166 (dezesseis) minutos, e eu, Francisco Lopes Galvão Filho, lavrei a presente ata que lida e aprovada, será
167 assinada por mim e pela Chefia do Departamento de Engenharia e Meio Ambiente (DEMA). E para constar a
168 assinatura dos demais presentes, fará parte desta ata, a lista de frequência anexada.